

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 23/Abr



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3182- Ano 2024



DISTRITO FEDERAL

NOTA DE REPÚDIO

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV vem a público repudiar veementemente o caso ocorrido com os vigilantes na UPA da Cidade do Recanto das Emas, no Distrito Federal, onde os trabalhadores vigilantes que ali estavam trabalhando foram agredidos covardemente por pacientes que aguardavam atendimento médico.

Entendemos que na Unidade estavam pessoas a procura de atendimento, provavelmente com dores, cansadas e angustiadas, mas é inaceitável que a culpa pelo péssimo atendimento de saúde em Brasília seja atribuída aos vigilantes, que por sinal também são usuários deste mesmo sistema caótico, mas como bons profissionais que são, não podem se manifestar naquele momento.

Está se tornando rotina este tipo de tratamento com os vigilantes nas unidades de saúde, onde os pacientes “revoltados” querem “descontar” suas indignações em quem menos tem culpa. Relevante lembrar que estes mesmos vigilantes que trabalham na saúde, todos os meses tem que fazer greve para receber seus salários, já que a empresa que detém os contratos e o próprio Governo do Distrito Federal não agem.

Por fim, fatos como este comprovam o que os moradores do Distrito Federal vem sofrendo com o péssimo sistema de saúde e a falta de gestão na pasta, mas são dos governantes de Brasília que vocês devem cobrar e não dos vigilantes, pais e mães de família, que passam horas no meio do fogo cruzado e só querem sustentar suas famílias.

Brasília/DF, 23 de abril de 2024.

Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV

ENTENDA O CASO

Pacientes sem atendimento ferem vigilante e depredam UPA no DF

Pessoas que estavam no local registraram vandalismo. Confusão teria começado por causa da demora no atendimento pela falta de médicos



Pacientes que estavam na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas, na noite dessa segunda-feira (22/4), presenciaram momentos de terror e vandalismo no local. Testemunhas da confusão registraram imagens e divulgaram nas redes sociais.

Segundo pessoas que estavam na unidade de saúde, a confusão começou por volta das 21h, após demora no atendimento por falta de médicos. Em vídeos obtidos pela reportagem é possível ver que, durante a confusão, houve correria e desespero.

Um vigilante ficou ferido após levar uma pedrada na cabeça. Há informações de que pacientes aguardavam atendimento desde meio-dia na unidade de saúde.

Por meio das redes sociais, o presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (Sindmédico-DF), Gutemberg Fialho, classificou como “inaceitável” o que ocorre na saúde pública da capital da República.

“Com déficit generalizado de médicos e demais profissionais de saúde em toda a rede pública, revolta e violência se tornaram rotina”, escreveu o médico.

PMDF

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que os pacientes revoltados deixaram um “rastro de destruição e violência”.

Segundo a PMDF, policiais militares do 27º Batalhão de Polícia Militar (27º BPM) foram acionados para o atendimento de desordem pública na UPA do Recanto das Emas.



vigilante ficou ferido

Ao chegarem ao local, os policiais militares se depararam com um vigilante ferido no supercílio e com a depredação nas instalações da UPA.

Leia a íntegra do texto:

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) está ciente e lamenta profundamente o episódio de violência que aconteceu na UPA de Recanto das Emas na noite desta segunda-feira (22).

Informamos que, durante o período, a unidade em questão encontrava-se funcionando com 3 pediatras e 5 médicos clínicos. Devido ao fechamento da tenda de dengue no Recanto das Emas, a UPA absorveu toda a demanda e, apesar de estar operando muito acima de sua capacidade, não foi negado atendimento a ninguém.

O Iges-DF repudia episódios como esse em que trabalhadores são impedidos de cumprirem sua missão, que é de salvar vidas, por serem agredidos covardemente por pessoas que também aguardam seus préstimos à saúde. Esse tipo de reação não resolve o atendimento e cria um ambiente hostil tanto para os colaboradores comprometidos em ajudar o próximo quanto para os pacientes que aguardam seus atendimentos de forma respeitosa. Com a confusão, a polícia foi acionada e o atendimento na unidade foi interrompido. Os prejuízos ainda estão sendo calculados.

Após o ocorrido, a UPA de Recanto das Emas já opera, agora pela manhã, com a clínica médica. No momento, a pediatria encontra-se com restrição de atendimento para casos gravíssimos. Pacientes que sejam classificados como laranja devem voltar a ser atendidos na parte da tarde.

Estamos acompanhando e investigando atentamente o ocorrido, comprometendo-nos a colaborar integralmente com as autoridades competentes. Temos monitorado cuidadosamente os casos de agressões enfrentados pelos nossos profissionais de saúde. Todas as nossas unidades trabalham com equipe de segurança para garantir a proteção tanto das instalações quanto dos funcionários. Essa medida visa coibir e reduzir tais ocorrências, contribuindo para uma assistência mais eficiente.

Um homem e um adolescente teriam iniciado os atos de vandalismo e agressão. Os dois foram detidos e conduzidos para a 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) e para a Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II), respectivamente.

Uma adolescente aproveitou-se da confusão para atacar os profissionais de saúde com um pedaço de madeira.

O que diz o Iges-DF

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), responsável pela administração das UPAs, disse que repudia episódios como esse em que trabalhadores são impedidos de cumprirem sua missão, que é de salvar vidas.

FONTE: METROPOLES DF

SÃO PAULO

Funcionários da Gocil denunciam péssimas condições de trabalho na CPTM

• Por Willian Moreira Em CPTM



Vídeo mostra vigilante atuando em meio ao mato alto, com mosquitos sem qualquer proteção ou abrigo do sol e chuva.

Publicado: 22/04/2024

Imagens publicadas em grupos de mensagens que o Diário dos Trilhos teve acesso, trata de denúncias realizadas por funcionários da empresa Gocil, de péssimas condições de trabalho na segurança de instalações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Segundo relato de alguns trabalhadores, os vigilantes que prestam serviço na Linha 7-Rubi ainda sob administração da estatal ferroviária, tem se deparado com condições insalubres, colocando em risco a acidentes de diferentes tipos.

Um exemplo é o posto de segurança localizado antes da estação Perus, em meio ao matagal sem qualquer ambiente adequado.

Outros locais apresentam problemas parecidos, como em Francisco Morato, extensão da Linha 7 até Jundiaí, Caieiras e entre outros.

No vídeo publicado é possível ver um vigilante parado em um local de mato alto, acima da altura de uma pessoa, mosquitos voando em volta e sem qualquer proteção, como um banco, cadeira ou casa que proteja esses trabalhadores do sol e da chuva.

Em nota, a CPTM ao ser questionada sobre as reclamações, informou possuir vigilância patrimonial nas suas 57 estações em cinco linhas de trens que atendem a Região Metropolitana, onde os funcionários ficam somente três horas em locais ao longo dos trilhos, em regime de revezamento.

Além disso, a contratada deve fornecer todo equipamento necessário como capa de chuva, lanterna e luva descartável.

“Os postos de vigilância da CPTM em suas cinco linhas são prestados geralmente em estações e eventualmente ao longo do trecho. Todas as 57 estações são equipadas com estrutura de sanitário e refeitório.

Quando o serviço é prestado ao longo da via, a permanência máxima do vigilante é de três horas, pois é feito um revezamento com o vigilante que está na estação e, ao retornar, o colaborador tem acesso a toda infraestrutura necessária para alimentação e descanso.

O colaborador recebe da empresa contratada equipamentos como lanterna, capa de chuva, luva descartável, e todo o EPI necessário para a prestação do serviço.”

Fonte: DIARIO NOS TRILHOS

RORAIMA

Ontem, (22.04) aconteceu assembleia muito importante para os trabalhadores vigilantes do estado de Roraima.

A pauta da assembleia era a desfiliação imediata do Sindicato dos Vigilantes de Roraima ,da Central Sindical Força Sindical, da Contrasp e da Fesvine, bem como autorizar também de forma imediata a filiação do Sindicato dos Vigilantes de Roraima a combativa CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES-CNTV.

A nova direção do sindicato sob o comando do companheiro Cleiverton, o atual presidente, aprovou todas as pautas da direção, mostrando força e compromisso com a luta dos vigilantes.

Parabenizo a todos pela importante decisão.

VALDERLI BERNARDO

Coordenador Regional Norte da CNTV

Presidida por bolsonarista, CCJ da Câmara quer discutir autorização para estados legislarem sobre armas de fogo

Projeto de lei abre espaço para os estados e o Distrito Federal legislarem sobre a posse e a porta de armas de fogo. Especialistas contestam constitucionalidade da proposta



Dep. Caroline de Toni (PL - SC) (Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados)

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados deve discutir nesta terça-feira (23) sobre um projeto de lei que abre espaço para os estados e o Distrito Federal legislarem sobre a posse e a porta de armas de fogo. A pauta, que tem gerado intensos debates, teve sua votação adiada na última semana devido a um pedido de vista, mas agora retorna à mesa para possível avaliação, destaca o g1.

O projeto, proposto pela presidente da CCJ, deputada bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC), contempla diversas situações, incluindo defesa pessoal, práticas esportivas e controle de espécies exóticas invasoras. No entanto, a discussão vai além do conteúdo da proposta, centrando-se na sua constitucionalidade.

Os defensores do projeto argumentam que o texto apoia o artigo 22 da Constituição, que permite às unidades federativas legislar sobre questões específicas mediante autorização da União. Por outro lado, os críticos apontam para o artigo 21, que reserva à União a competência exclusiva para autorizar e fiscalizar o comércio de armas.

A polêmica ganha destaque com a análise de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e interlocutores do Ministério da Justiça, os quais consideram a proposta como inconstitucional. A discussão, contudo, não se limita à esfera jurídica, alcançando também o âmbito da segurança pública.

O Instituto Sou da Paz levanta preocupações sobre as possíveis consequências negativas da descentralização legislativa nesse tema. Experiências internacionais, como nos Estados Unidos, indicam um aumento no número de armas roubadas em estados onde as leis de controle são menos restritivas. Um estudo de 2022, realizado por pesquisadores de Stanford, reforça essa perspectiva ao associar a flexibilização do porte de armas a um aumento significativo nos roubos armamentistas.

Fonte: 247

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF